

Rio Esperantista

Oficiala Organo de Asocio Esperantista de Rio de Janeiro

PENSO KAJ LABORO POR LA UNIVERSALA FRATECO

DIREKTORO: DELIO PEREIRA DE SOUZA

ĈEFREDAKTORO: LASZLO ZINNER

JARABONO

BRAZILLO — Cr\$ 20,00
Eksterlande — U\$§ 1,50
Aŭ 15 Respondokuponoj
Ekzemplero — Cr\$ 2,00

RIO DE JANEIRO, APRILO, 1948

JARO II

Monata eldono

N.º 13

Adreso: Caixa Postal 3677

Redakcio kaj Administrejo
Rua das Marrecas, 19, 2.º and
Telefona 22-5300

SESJARA DATREVENO DE NIA ASOCIO

Je la 30-a marto Asocio Esperantista de Rio de Janeiro organizis festeton en bela salono kiun Asocio de Kristanaj Junuloj afable cedis al ni por festi nian sesjaran datrevenon.

La solenan paroladon pri la historio de esperantista vivo de la Asocio faris ĝia nuna prezidanto kaj la ĉefa fondinto, S-ro Délio Pereira de Souza. D-ro Braz Cosenza, nuna ĉefsekretario de la Asocio, laŭtleĝis sian portugallingvan paroladon celante, tiamaneire, interesigi pri Esperanto la neesperantistojn ĉeestantajn, kion li plene sukcesis. Sekve S-ino Cediha Neto, dua sekretariino de la Asocio, laŭtleĝis sian belegan kaj profundsencan studon pri la rilato de Esperanto al la tutmonda socia vivo.

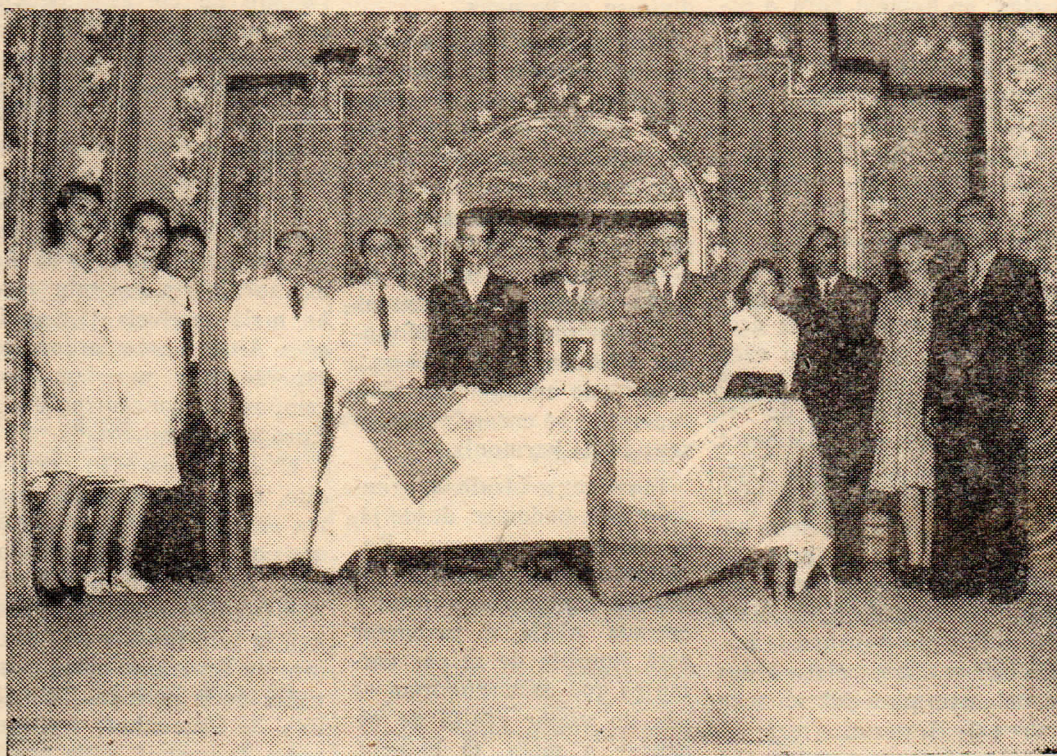
Dun la festeto denove nin plezurigis S-ino Estrela de Cordoba, fama meksikia kantistino. En Esperanto ŝi kantis brazilajn kaj hungarajn popolkantojn kaj hispanlingve tiujn de Hispanujo kaj de Meksikio. Ĉe la piano ŝin akompanis profesorino Aurelia Gonzalez Vilarino, hispana artistino, pri kiu ni

aparte raportas. La tutan programon organizis s-ano Laszlo Zinner, direktoro de nia Kulturfako.

Okaze de la festeto ni ricevis telegramojn de F-ino

Yolanda de Araujo, nia estimata samideanino kiu liber-tempas en urbo Alto Rio Doce, kaj de F-ino Daisy Leal Paixão, nova, entusiasplena esperantistino, korespon-

da lernantino de S-ro Roberto das Neves, kiu baldaŭ trovigos inter la ĉi tieaj samideanoj, venonte el urbo Juiz de Fora. Al ili ambaŭ ni elkore dankas.



Fotografajo pri la inaŭgura solena kunveno de la tiama Asocio Esperantista de Meyer. De maldekstre dekstren oni vidas: F-inon Oscarina O. Ferreira, F-ino Sueli A. da Costa, S-ron Aldino de Freitas, Profesoron J. J. Trindade Filho, S-ron Ismael Gomes Braga — 1a oficiala parolinto; S-ron Délio Pereira de Souza, 1a unua prezidanto de la Asocio; D-ron Venancio da Silva (jam mortinta, 1a prezidinto de la kunveno); S-ron A. Caetano Coutinho, S-inon Carolina Vaz, S-ron O. S. Lopes, S-inon Arlette C. de Souza kaj S-ron Nelson de Sousa.

Radio kaj Esperanto

En la radistacio de la Ministerio pri Klerigo kaj Saneco ĉiulunde, je la 13a kaj duono, parolas, portugallingve, s-ano Ilka Duque Estrada. Estas konsilinde skribi gratulleterojn al la direktoro de la radio por kuraĝigi lin. Adreso: Radio Ministério de Educação — P.R.A.-2. Praça da Republica, 141-A

Rio de Janeiro. Oni ankaŭ devas gratuli kaj kuraĝigi la kleran kaj sindonan esperantistinon D-rino Ilka Duque Estrada, kiu sukcesis enkonduki Esperanton en tiun gravan radistacion. Sia adreso estas: Caixa postal 3677. Rio de Janeiro. Brazilo.

O ESPERANTO

Discurso do Dr. Braz Cozenza, Secretário Geral da Associação, na solenidade comemorativa do seu 6.º aniversário, em 30 de março último.

Futuramente, quando se deparar ao homem a oportunidade feliz de participar de festividades semelhante a esta, já se não dirá que objetiva tal reunião o congratamento da família humana. Isto porque, nessa ocasião, embora em remoto futuro, o homem terá resolvido o problema de língua internacional, problema que no presente tanto assoberba os que anseiam pela paz do Mundo.

O Esperanto, a língua da humanidade futura, servirá, então, ao homem para o estudo dos problemas literários, artísticos, econômicos e morais, pois, as nações, nessa época recuada do futuro, já viverão fraternalmente.

As lutas do momento atual, a corrida louca para novo movimento armado, as constantes divergências ideológicas ou econômicas, a conquista de mercados, as desconfianças, gerando o caos em que vivemos, tudo isso é o prelúdio da queda de velhos princípios insuficientes para conter as nobres aspirações do homem que pensa.

Estamos, não podemos negar, a menos que fechemos os olhos e tapemos os ouvidos, no alvorecer de uma Nova Era nos destinos da humanidade. Já os clarins nos conclamam para dobrar nova curva da História.

E' verdade que muitas são as tormentas que nos ameaçam, incompreensões, injustiças, crimes os mais hediondos, ocasionando, como não podia deixar de acontecer "guerras e rumores de guerras", no dizer dos textos bíblicos. E' o gemer das forças obscurantistas do mundo ao contemplar o impávido virar de mais uma folha do livro da Civilização.

Aos verdadeiros idealistas, em hora tão crucial da humanidade, àqueles que tudo sacrificam em prol do congratamento humano: tempo,

dinheiro, posição social está reservada uma das mais árduas, porém, santas tarefas, que é o contribuir com o último alento de puro ideal para que cessem as lutas que tanto dividem os povos.

Nós, os que nos enamoram do ideal de Zamenhof, sustentamos que o Esperanto não é somente língua para facilitar as relações culturais ou de meros interesses comerciais entre os homens. Não, o Esperanto é muito mais do que isso. E' fator preponderante da fraternidade, capaz de reunir os idealistas que sinceramente se unem sob o signo de "la verda stelo", pois, tais idealistas não conhecem os limites das fronteiras que separam e dividem os homens.

Não estamos ligados a nenhuma corrente política ou religiosa. O nosso movimento é sempre no sentido da neutralidade, sem contudo silenciar contra os ideais opressores que, em qualquer sentido, visam escravizar os homens. Dentro de nossas fileiras podem militar pessoas de todas tendências religiosas, filosóficas ou políticas, desde que tenham um alvo superior e se encaminhem no sentido da harmonia.

Movimento idealista, grande e belo, podemos, desde já, considerá-lo vitorioso. Entretanto, não devemos ter ilusões a respeito, porque a estrada ainda a percorrer está juncada de seixos cortantes que ensanguentam os pés do viajor afoito de alcançar a meta. O homem, apesar das duras experiências vividas, continua egoísta, estudando e calculando seus interesses e proventos imediatos, alheio por completo a todo empreendimento de solidariedade humana.

Sempre foi assim na história das humanas criaturas! E' Socrates bebendo o cálice de cicuta. Galileu, aprisionado. Savanarola, arrastado pelas ruas. Giordano Bruno, queimado em praça pública ou Cristo crucificado entre ladrões. E' o sangue generoso e justo correndo para re-

dimir a cegueira e a ignorância humanas!

De longe vêm sendo feitas tentativas para solucionar a Torre de Babel reinante entre os homens. Os próprios livros da Bíblia nos falam nesse sentido.

A idéia, porém, que tomou corpo e vem, galhardamente, vencendo em todos os países, em alguns até com o apóio dos Governos, é a língua artificial idealizada pela figura incomparável do grande humanista Zamenhof.

Hoje, podemos afirmar, o Esperanto já se tornou língua viva, falada em todas as partes do globo. Raro é o país que não tenha esperantistas mantendo intercâmbio assíduo de correspondência com outros povos, sobre os mais palpitantes assuntos: — música, poesia, sociologia, economia, filosofia, religião, comércio e tantos outros ramos do saber humano.

O Esperanto, o que não acontece no estudo das demais línguas, tem algo de tão extraordinário que sobrevive às mais terríveis perseguições. Ainda ontem, ardorosos esperantistas morriam nos campos de concentração da Europa ensanguentada.

E' com o coração partido que, rememorando tão tristes acontecimentos, escrevemos um esperantista da Polónia: "Antaŭ milito, mi konis Zamenhofan familion. Preskaŭ la tuta familio de l' kreinto de Esperanto estas mortigita de la germanoj. La filino de Zamenhof, fraŭlino Lidja Zamenhof, estis bruligita en bruligejo speciale farita por grandamas e bruligi la hebrejon". (Conheci, antes da guerra a família Zamenhof. Quase toda família foi morta pelos alemães. A filha de Zamenhof, senhorinha Lidia Zamenhof, foi queimada em fogueira especial destinada a queima dos isrealitas).

O único crime desses esperantistas era sustentar que é possível o entendimento entre os povos e que a guerra deve ser banida entre os homens civilizados! O Esperan-

to é, portanto, mais do que língua. E' o elo capaz de congregar fraternalmente os homens das mais variadas raças e línguas.

Falemos, em síntese, do movimento esperantista no Brasil, onde a propaganda é promissora. A Liga Esperantista do Brasil é quem lidera e orienta o movimento. Conta com muitos grupos a ela filiados.

De outro lado, não podemos deixar de mencionar a Federação Espírita Brasileira, que não só edita livros em Esperanto como mantém cursos constantes em sua sede.

Todas as Associações culturais vêm prestando o mais franco e decidido apóio à nossa Causa.

Entre outras, destacamos em primeiro plano, a Associação Cristã de Moços. Esta modelar instituição além de manter um Clube Esperantista, cede, da melhor bõa vontade, o seu salão nobre para as festividades esperantistas. E não só isso, os diretores comparecem a quasi todas as festividades, honrando a causa esperantista e emprestando-lhe incondicional apóio.

E' assim que a Associação Esperantista do Rio de Janeiro, parcela do movimento esperantista desta Capital, festeja, hoje, na sede da Associação Cristã de Moços, o seu 6.º aniversário de fundação.

Não precisamos dizer, no momento, ainda que em resumo, a história da Associação. A luta de seus dirigentes e seu penoso trabalho na propaganda do Esperanto. Preferimos não particularizar porque o movimento esperantista pertence a todos os que trabalham, neste ou naquele setôr, cada um deles leva o seu tijolo para erguer o grande edifício da fraternidade humana.

Assim nos sentimos mais à vontade para, falando do movimento esperantista em geral, repetir as oportunas palavras de Zamenhof: — "A meta está muito clara e cada um de nós pode encaminhar-se por si mesmo. Sem necessidade de olhar o que

Muziko, eduka elemento de frateco

Verkis MOIRA STEINER

Se la politikistoj de la Unuiĝintaj Nacioj, antaŭ ol ĉeesti iliajn konferencojn, trankvile aŭskultus iun belan muzikaĵon, ili probable ekhavigus al si ideojn pli edifajn kaj malpli egoistajn se, laŭ kio kutime okazas al la plimulto de la plenaĝuloj, ili ne estus nepenetreblaj al la delikataj influoj de la muziko.

Tamen la infaneco estas kvazaŭ plastiksubstanco, jen kial ĉiŝuspeca instruado postlasas sur ĝin mirindajn efikojn. Fundamente, ne ekzistas personoj kiuj ne posedas inklinon al la muziko. Pere de taŭga kaj daŭra ekzerco ĉiu povas atingi profundan kaj kontentigan komprenon pri muziko, kiu, siavice, povas naski grandegan inspiraĵon. En tia kondiĉo la vivo akiras tre malsaman variaspekton. Eĉ se la lernanto ne lernas ludi iun muzikilon,

dezem ou fazem os outros, cada um de nós pode trazer uma pedra para que a construção cresça. Nenhuma pedra se perderá. Nenhum trabalhador aqui depende de outrem, cada um pode, à parte, em sua própria esfera, conforme suas forças, e quanto mais trabalhadores houver, tanto mais rapidamente será concluída a grande construção".

Portanto, senhores, senhoras e senhoritas, escutai-me! Vós, principalmente, que ainda não vos decidistes a tomar o archote sagrado do ideal esperantista, que apresaa o avanço da humanidade, estudai o Esperanto! Empregai o idioma fraterno nos vossos interesses mais urgentes e mais caros, mas acima de tudo, não olvideis, empregai o santo ideal de Zamenhof, como fator de fraternidade entre os homens! Quebrai as algemas do falso convencionalismo que nos separa de outros povos! Implantai na terra a Verdadeira Concordia humana por meio do Esperanto!

lia horizonto plivastiĝas se li kutime aŭskultadas bonan muzikon.

Antaŭ la milito, iu muzikisto-teozofiisto, post multaj klopodoj, sukcesis, ke oni lernigis la muzikon kiel deviga studobjekto en ĉiuj klasoj de la lernejoj de Vieno.

Unuaklasaj muzikistoj, monrekompencitaj de la komunumo, donis lecionojn pri la temo de muziko, unue klarigante ĝin kaj poste ludante la muzikaĵojn adaptitaj al la aĝo de la glerntoj.

La programoj konsistis el simplaj muzikaĵoj de Mozart aŭ de Hayden por la geknaboj de 5 ĝis 6-jaraĝaj aŭ, por tiuj de 13 ĝis 15-jaraĝaj, el kompletaj selektoj de Bach

aŭ Beethoven kaj ankaŭ el la verkoj de la modernaj komponistoj.

La infanoj ne estis devigataj studi muzikon, sed ili



ja kreskis en muzika medio. Nur tiuj, kiuj komencis studadon ekde unuaj gradoj, partoprenis la programojn pli malfacilajn, kiujn oni ĉiam igis akompani de biografia skizo pri la komponisto, esenca parto de la programoj starigita kun celo vekti ĉe la infanoj estimon al la aŭtoro.

Al la infanoj oni diradis, pli malpli, jenon: "Antaŭ multaj jaroj, vivis infano, malgranda kiel vi mem, kiu ludis pianon, violonon kaj komponis muzikaĵojn; tiu infano tiel bele ludadis la muzikilojn, ke personoj sur la strato amase haltadis por ĝin aŭskulti..."

En kvartaloj la infanoj kreskis en tia medio de la belo kiu estiĝis parto de ilia vivo. Multaj el ili eklernis ludi muzikilojn dume aliaj ekkomponis proprajn muzikaĵojn.

Tiu, kiu kapablas aŭskulti bonan muzikon ne pensante, ke ĝi estas teda aŭ nur tolerinda, akiras, pere de tia eco, kapablon koncepti profundajn ideojn kaj noblajn idealojn; ĉiufoje, kiam li aŭskultas la muzikaĵon kiu lin allogas, li konstruas al si ĉielon sur la Tero, ĉar li ellernis ami kaj aŭdi interne la muzikon.

Same kiel la saĝo en paroloj de Sokrato estas eterna, estas ankaŭ eternaj Bach'a Simfonio kaj Idilio el Siegfried komponita de Wagner.

Al tiu, kiu ĝin penetris, la muziko malfermas pordojn de ĝuiga komprenado, same kiel freŝdataj eltrovoj pri la leĝoj de la Universo ĝuigas la scienculojn.

La bazaj ecoj por fratiĝo, reliefigas en tiu viro aŭ virino, kiu akceptis muzikon kiel parto de sia vivo. Longa restado de la bono kaj de absoluta belo mildigas la krudecon de la homaj interrilatoj.

El la revuo "O Pensamento" esperantigis KOBO.

La Oraj Koretoj

Kun strang a anima sopiro konstanta,
En iu preĝejo silente,
Vizaĝon de Kristo sur kruco pendanta,
Mi longe observis atente.

Dieca vizaĝo esprimis Misteron,
Paleco de l' mort' sur ĝi regis,
Sur tiu vizaĝo mi legis suferon,
Turmenton prohoman mi legis.

Ŝtoniĝis, ombriĝis sanktul-siluetoj,
Sur flava kandela lumfono,
Nur etaj el oro faritaj koretoj
Palbrilas en dorna la krono.

Nur etaj el oro koretoj faritaj,
Je flagraj lumludo-petoloj,
Lumbrilas, lumflamas kerformon-imitaj
De l' Riĉo damnindaj simboloj.

Orlumas la Riĉo sur korpo de Kristo,
Per oro riĉuloj Lin vestis,
Ĉar Kristo dum sia surtera ekzisto
"Konata riĉula Di' estis!"

Kaj tiam dum tiuj solecaj pez-horoj,
Mi sentis sopiron en koro,
Ke homoj al Kristo anstataŭ vivkorojn,
Alportas koretojn el oro!

Eugeniusz Matwiejczuk.

SAMIDEANO: KIEL PACAMANTO VIA DEVO ESTAS
SUBTENI LA UNIVERSALAN LIGON!

Kolekto "Nova Vojo"

Trale gente la ĵus aperintan broŝuron de Jozefo Joels "*Panorama de Nia Movado*", per kiu tiu ĉi konata E-verkisto komencas la publikigadon de serio da verkoj — siaj propraj kaj de pluraj aliaj aŭtoroj — pri aferoj precipe koncernantaj nian esperantistan movadon, oni bone komprenas kial tiu ĉi serio aperas sub la ĝenerala titolo: "Kolekto Nova Vojo".

Per tiu ĉi sia verko, same kiel per la baldaŭ refoje publikigota "*La Uzado kaj la Instruado de Esperanto*", Jozefo Joels, kun sia eksterordinara esprimkapablo kaj vivega stilo, sukcesas forte impresi ĉiun kleran leganton, igante lin kompreni la ĉefajn kaŭzojn de la ĝisnuna kvazaŭa stagnado de nia movado kaj preskaŭa malsukceso de nia tuta agado. Esceptante tiujn, kiuj vidas sin mem akre kritikitaj de la aŭtoro, kaj kiuj, anstataŭ publike pravigi sin, kaŝas sian malkontenton sub afektata ignorado, ĉiu esperantisto, traleginta ĉi-verkojn de Jozefo Joels, liajn kuraĝajn skuvekajn paroladojn, al kiuj nia tutmonda esperantista movado eble ŝuldas la renovigon de siaj fortoj, faras sendube jenan demandon: "Kiel do helpi al la afero? Kiel plibonigi ĝin? Kiu estas do la nova vojo, kiun ni devas ekiri, por fine ebligi al nia afero la deziratan sukceson?" Kaj Jozefo Joels, kies skrupulemon ni, liaj iamaj kaj refojaj kunlaborantoj, ja sufiĉe konas, certe ne intencis fari vanan kritikon, nur montri la "forbalaindaĵojn". Li certe havas do iun interesan programon por proponi al la esperantistaro. Post la legado de ambaŭ fenciitaj verkoj, la leginto jam estas malpacience atendanta de ilia aŭtoro plujn vortojn, vortojn per kiuj estos de li sugestitaj sanigaj rimedoj kaj montrita la "nova vojo".

Cu tion ĉi ni trovo sen la baldaŭ aperonta verko "*Novavojismo Esperantista*"? Kaj ĉu tiu Nova Vojo estas vere la *gusta vojo*? Tiu nova broŝuro, la tria de la kolekto, espereble pruvos tion.

Ekzistas tamen personoj, kiuj, riproĉante al la aŭtoro de tiuj

verkoj uzadon de esprimoj, kiuj, laŭ ilia opinio, estas "tro fortaj". malkonsilas la aĉetadon kaj legadon de la ĵus eldonitaj broŝuroj. Alkutimigitaj al la dolĉeta akvo de siaj kutimaj E-valitan vinon de la jozefaj vervaĵoj; alkutimigitaj al konstanta legado nur de senfine ripetalegajoj, ili ne toleras la unuak-taj banalaĵoj, karakterizantaj certan specon na nia literaturo, ili fermas siajn okulojn por ne vidi la multkolor-brilajn artfajraĵojn, kiuj estas la joesaj vortjombinoj; ne kapablaj distingi perfektajn formojn, pro sia propra mailsufiĉa komprenado de Esperanto, il iankaŭ ne rimarkas la filigranan ellaboritecon, karakterizantan la verkojn de Jozefo Joels. Feliĉe la klera esperantistaro komprenas, ke ne nur pro la enhavataj interesaj ideoj, sed ankaŭ pro ilia lingvasenca valoro, la verkoj de tiu ĉi aŭtoro meritas eĉ esti analizataj kaj pridiskutataj esperantistaj kunvenoj.

Kune kun la broŝuro "*Panorama de Nia Movado*", mi ricevis ankaŭ bele presitan prospekton, en kiu estas anoncataj plujaj numeroj de la kolekto "*Nova Vojo*". Mi ankoraŭ ne konas la respektivajn aŭtorojn: Anthony Lighter, A. B. Kovner kaj Miriam Green. Certe ili estas "novaj steloj", ĵus malkovritaj de Jozefo Joels. Ties ĉi poemo "*Milito*", plurfoje jam publikigita kaj lastatempe laŭtlegita, dum kunvenoj, en grandaj eŭropaj esperantistaj centroj, ĉi-foje aperos kun ilustraĵoj de fama artisto, nia samideano. La ĵus aperinta volumeto estas tre bele presita, ofete, sur bonkvalita papero, kun originale desegnita kaj plurkolora presita kovrilo. La prezo (3 rpk) estas tre modera, ĉar, kvankam nur 16-paĝa, tiu ĉi eldonaĵo, laŭ sia enhavo kaj sia aspekto, estas vera juveleto. Mi rekomendas la kolekton "*Nova Vojo*" al ĉiuj samideanoj. La eldonisto diras, en la lissendata prospekto, ke tiuj ĉi eldonaĵoj konsistas el "*vivaj paĝoj, por legi kaj relegi*". La samon diras mi, almenaŭ pri la jam aperinta volumeto.

Lauro.

Tra la mondo

ANGLUJO. — En Withburn Esperanto estas iss-truata en la taga lernejo Withburn Moderna Lernejo kie 70 geknaboj lernas nian lingvon po 3 lecionoj semajne. Ankaŭ en la urbo Sunderland ĉiujajde okazas vesperaj kursoj por 40 plenaĝuloj.

"La Espero" informas, ke en Anglujo ekzistas 20-minuta filmo, kiu per sceno post sceno, pri temoj kiuj rilatas bezonon de fremda lingvo, propagandas Esperanton. La filmo estas luebla por anglaj kinoj kaj eble ankaŭ usonaj. La Brita Esperanto-Asocio havos la rajton, post kelka tempo, fari 16-milimetrajn kopiojn, kiujn oni povos aĉeti aŭ lui.

HUNGARUJO. — 18-a Hungarlanda Esperanto-Kongreso okazos en Győr, de 15 ĝis 17 de majo, 1948. Prezidanto estas S-ano V. Baross; Kongresejo estas la urbodomo. Adreso: Kongreso de Esperanto, Győr, 7. Hungarujo.

En Ujpest, apudbudapesta urbo, oni nomis straton laŭ Waldemar Langelet, sveda esperantisto kiu festis sian 75-an jaraĝon. Dum la lasta milito S-ano Langelet restadis en Budapeŝto, kiel reprezentanto de Sveda Ruĝa Kruco, kaj savis la vivon al multaj persekutitoj.

NEDERLANDO. — La 21-a Kongreso de S.A.T. en Amsterdam. Ĝis la 15-a de februaro aliĝis 75 gek-adoj kaj S-ro Ministro W. Drees aliĝis al la Honorkomitato. La kalendareto, pri kiu ni jam anoncis, preskaŭ tute elĉerpigis. Pri la Kongreso aperas nun glumarkoj; mendu ilin ĉe via S.A.T. Peranto aŭ rekte ĉe la kasisto de O.K.K.

La nederlanda registaro faris tri filmojn pri la rekonstruo de la lando. Ĉiuj tri filmoj estas parolataj en Esperanto.

SVEDUJO. — S-ano Roland Dupuis, konata franca esperanto-instruisto, troviĝas en Svedujo kie li instruas Esperanton en diversaj urboj ĉiam kun sukceso kaj bone konstalatebla gajno por nia movado.

ITALUJO. — La teknika altlernejo en Forlì enkondukis Esperanton kiel duondevigian lingvon.

POLUJO. — La pola ĉefministro promesis al la prezidanto de Pola Esperanto-Asocio unupagan subvencion de 200.000 zloty por propagandaj celoj. Li akceptis la honoran prezidantecon de la Pola Esperanto Kongreso kaj subskribis la peticion al la enkonduko de Esperanto.

USONO. — En granda reklamo de la usona aervetura kompanio TWA (Transworld Airways) publikigita en usona ilustrita revuo Life International, inter la diversaj lingvoj uzataj, troviĝas ankaŭ Esperanto.

FINLANDO. — La 15-an de majo okazos en Helsinko la 16-a Kongreso de Finnlanda Laborista Asocio. Samtempe estos festata la 25-jara jubileo de la Asocio.

INTERNACIA ESPERANTO-SERVO

Je la unua fojo ni ricevis monatan gazeton IES kiu celas socialismon per Esperanto. Ĝi estas 8-paĝa, malgrandformata gazeto enhavanta interesajn artikolojn legindaj, entute redaktata en bona stilo. La prezo estas unu internacia respondkupono. La gazeto serĉas perantojn en ĉiuj landoj. Adreso: Wien I. Neutorgasse 9. Aŭstrujo.

Lastaj Novajoj

Esperantista Klubo en urbo Florianopolis eldonis dupaĝan bultenon helpe de Statistika Departamento de tiu urbo, titolita "Antaŭen", laŭ la decido de la gelernantoj de la tria perfektiga kurso. La redaktoroj pensas, ke ĝi estas ĝermo de estonta gazeto. La bulteno sciigas, ke la 3-an de marto, en klubo 12 de Aŭgusto, tenoro Adelermo Mattos kantis en diversaj lingvoj kaj, je la unua fojo, ankaŭ en Esperanto. Li kantis italan kanton "Santa Luĉio" laŭ la traduko de S-ro Mello e Souza.

* * *

En la programo de la Tria Nordorienta Spiritista Kongreso oni enmetis la viziton al Tabajara Esperanto-Klubo, en urbo João Pessoa, kies ejo troviĝas en Externato Arruda Camara. Parolis pri Esperanto kaj religio samideano Arlindo Colaço kiu, kiam li estis urbestro en Alagoa Nova donis al iu strato la nomon de Esperanto. Prof. Geraldo Magela Cantalice, prezidanto de Esperanto-Klubo, dankis la viziton kaj la apogon de S-ro Colaço.

* * *

En gazeto "Voz de Nilopolis", n.º 6, marto de 1948, aperis malgranda artikolo pri Esperanto verkita de plumo de nia samideano Celso Roza. Sajnas, ke la gazeto aperigos ion plu pri nia movado.

* * *

Legante la gazeton "O Município" el urbo Tanabi, Stato São Paulo, ni vidas, sur la unua paĝo, gravan noton pri la datreveno, la 7-an de marto, de nia ŝatata samideano Sebastião de Almeida Oliveira, ĵuĝa registristo loĝanta en la supre menciita urbo. La citita noto estas oportuna, ĉar nia samideano, klera kaj bonkora homo, vere ĝin meritas. Li estas inteligenta ĵurnalisto kaj konstante verkas valorajn artikolojn por multaj gazetoj. Pri nia lingvo, li ankaŭ verkas multajn artikolojn en prozo kaj verso kaj tiamaniere havigas al si internacian nomon. Brazilaj esperantistoj multon fidis al lia kapableco, kiu certe efike alhelpos disvastigi la idealon de nia glora majstro, Zamenhof, kiu iam pripenis unuigi la homaron celan-

te forigi la danĝeran (abomenan) militon, kaŭzo de la malamo inter la popoloj. Estas devo de poetoj kaj verkistoj, labori pri la nova epoko, en kiu la homoj povu kompreni unuj la aliajn.

Sebastião de Almeida Oliveira, poeto kaj verkisto, povas, per Esperanto, fari grandan laboron por la homaro. RIO ESPERANTISTA, do, fiere sendas al tiu kara samideano la plej sincerajn bondezirojn pri feliĉo.

* * *

La jam anoncita konferenco pri Esperanto en Clube Militar (Klubo de la Militistoj) okazos la 20-an de majo, je la 17-a horo. Faros la konferencon D-ro Mário Augusto Teixeira de Freitas.

* * *

La direktoroj de la konata brazila revuo "Revista Brasileira" oferis paĝon de ilia revuo al S-ino Ilka Duque Estrada por ke ŝi redaktu konstante kronikon pri Esperanto. Ni gratulas -Sinon Ilka pro ŝia fruktodona laboro por nia movado.

* * *

La 3-an de aprilo multaj anoj de la Asocio Esperantista de Rio de Janeiro vizitis la gekursanojn instruatajn de S-ro Paulo Ludka ĉe la Spiritista Federacio en tiu ĉi urbo. Dum la vizito paroladis al novaj adeptoj de Zamenhof s-anoj Laszlo Zinner kaj Délio Pereira de Souza.

* * *

Esperanto-Klubo ĉe la Asocio de Kristanaj Junuloj en Rio havas novan prezidanton. La ĝis nuna prezidinto, S-ro Bonfim, estis anstataŭata de s-ano Jozefo Joels, konata esperantisto kaj elokventa lingvisto. Pri la detaloj de tiu okazintaĵo ni raportos en la sekvonta numero.

* * *

"Cocktail", la monata ilustrita revuo kies direktoro estas nova esperantisto, S-ro M. Ferraz Saad, konstante propagandas Esperanton. En lasta numero de tiu revuo (Januaro-februaro, 1948) oni donas sciigojn pri RIO ESPERANTISTA. Krom tiu, s-ano L. Zinner estas petata konstante redakti presmaterialon pri Esperanto por ĝiaj luksaj paĝoj.

"RIO ESPERANTISTA"

Estigas Unujaraga

Jen, en ĉi tiu monato, nia gazeto estigas unujaraga. La Asocio kaj la redaktoroj aparte fieras pri la unua jubileo, ĉar ni, esperantistoj-pac batalantoj, bone konas tiujn malfacilaĵojn, kiujn la redaktado kaj la eldonado de le gazeto renkontas.

Ĝis nun nin helpis nur la sindona laborado de la redaktoroj kaj subtenantoj de la gazeto ĉar la nombro de la abonantoj ne sufiĉas por ĝia subteno. Certe, ke ni devas konstante disvastigi tiun komprenon inter la esperantistoj, ke ili helpu al ni abonante aŭ abonigante la gazeton, ĉar ĝi estas nia komuna havaĵo kaj ne privata enterpreno.

Ni ankaŭ fieras pri la fakto, ke ekde komenco ĝis nuna momento ni daŭre klopodis plibonigi ambaŭ, la aspekton kaj la enhavon de nia gazeto. Kurage kaj decide ni akceptis justan kritikadon; se iu kunlaboranto ne plenumis bone la taskon akceptitan, ni lin tuj anstataŭigis per alia. La unuaj redaktoroj de nia organo, inter kiuj troviĝis kelkaj neesperantistoj kaj, cetero, malspertuloj, ĉiuj elokventaj personoj sed malbonaj redaktoroj, memvole transdonis la taskon al la aliaj, kies klopodoj jam sukcesis atingi videblan plibonigon.

Ni bone scias kion signifas por la enlandanaj samideanoj ricevi, ĉiumonate, esperanto-gazeton kun novaĵoj kiuj efike ilin instigas al plua laborado kaj sinperfektigo. Tamen ne sole la enlandanoj profitas; ankaŭ la ĉefurbanoj kaj la eksterlandanoj rajtas scii pri brazila esperantista movado kaj al ĝi frate aliĝi sub la signo de l' Interna Ideo.

Ke nin gvidu la saĝaj vortoj de Zamenhof, kiu tute sin donis al plibonigo de la homaro: ni, do, sekvu lin! Ke estonte ni aperigu, laŭeble regule, bonajn kaj interesplenajn artikolojn. Jam ni komencis ricevi artikolojn de eksterlandaj samideanoj. Niaj redaktoroj pliperfektigas je la tekniko de la redaktado.

Tom post ion, ni eltrovos la justan vojon kaj tiam RIO ESPERANTISTA iĝos, probable, la plej bona ligilo inter ĉiuj esperantistoj. Vi, kara samideano, ankaŭ povas kaj devas alhelpi. Via helpo estas malpli laciga ol nia. La Asocio Esperantista de Rio de Janeiro elkore dankas sukcesan kaj sindonan laboron de ĉiuj unuaj kaj nunaj redaktoroj de sia organo. Ĝi ankaŭ dankas al ĉiuj subtenantoj kaj abonantoj. Ĉiuj helpu al la gazeto!

DÔR • RESFRIADOS
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO
 UM PRODUTO • RAUL LEITE •

A. S. REZENDE

— Inĝeniero —

projektoj kaj antaŭkalkuloj por loĝdomoj
 luksaj, hoteloj, hospitaloj, lernejoj, kaj
 aliaj konstruaĵoj.

Informpetoj en lingvoj portugala, franca,
 — angla kaj Esperanta —

Adreso: Caixa Postal 2917

Rio de Janeiro

Brazilo

Publikigajoj ricevitaj

- ANTAŬEN, N^o 1, Florianopolis. Brazilo.
- BULETIM ESPÍRITA, N^o 21, Florianopolis, Brazilo.
- BULTENO DE REGA BELGALIGO ESPERANTISTA, N^o 8. Bruselo, Belgujo.
- COCTAIL, Rio de Janeiro. Brazilo.
- LA ESPERO, N^o 12. Stokolmo. Svedujo.
- NEW ZEALAND ESPERANTIST, Noj 70 kaj 71, Wellington, Novzelando.
- SENNACIULO, Noj 1 kaj 2. Parizo, Francujo.
- TRIBUNA ESPÍRITA, N^o 33. São Paulo, Brazilo.
- O BRAZIL ESPERANTISTA. Noj 117-120. Rio de Janeiro, Brazilo.
- LA MILITREZISTANO, N^o 49-52. Enfield, Anglujo.
- LABORISTA ESPERANTISTO, N^o 2. Amsterdam. Nederlando.
- SUDA STELO, N^o 7. Porto Alegre, Brazilo.
- O ESPIRITUALISTA, N^o 48-49. São Paulo, Brazilo.
- I.E.S. (Internacia Esperanto Servo), N^o 1. Vieno, Aŭstrujo.
- KIO NOVA EN ĈEĤOSLOVAKUJO, Dua propagandfolio. 4-paĝa, pri la preparo de la 11-a Sokolfesto en Prago, 1948.
- LA FOLIO, N^o 2. Malmö. Svedujo.
- BULETIM DE CLUBE EXCURSIONISTA DE RAMOS, N^o 23, Rio de Janeiro, Brazilo.
- NORDISKA KAMARAT TIDNINGEN, kun Esp fako, N^o 3. Stockholm, Svedujo.
- O ATENEU, N^o 7. Montijo, Portugalujo.
- HELENA ESPERANTISTO, N^o 146-147. Ateno, Grekujo.
- HEROLDO DE ESPERANTO, N^o 3, Nederlando.
- S.A.T. AMIKARO, N^o 39. Pariz. Francujo.
- MAGYAR BULLETIN, N^o 15, 16, 17. Budapeŝto, Hungarujo.
- O REVELADOR, N^o 12. São Paulo, Brazilo.
- ESPERANTISTO BAHIANO, N^o 5 ĝis 8. Salvador, Brazilo.
- LA NORDANO, N^o 11 kaj 12. Withburn. Anglujo.
- INFORMILO, N^o 1. Lisbono. Portugalujo.
- NATURA, N^o 51. Lisbono. Portugalujo.

DEZIRAS KORESPONDI

BRAZILo. — D-ino Ilka Duque Estrada, parolantino en la radio-stacio de la Ministerio pri Klerigo kaj Saneco, pri Esperanto en portugala lingvo, deziras interŝanĝi propaĝandaĵojn interesajn por la radio-aŭskultantoj. Ŝi ankaŭ deziras korespondi kun seriozaj esperantistoj pri temoj filozofaj, teozofiaj kaj ŝimilaj. Nepre respondos. Caixa postal 3677. Rio de Janeiro.

AUSTRŬJO. — S-ano Oscar Gotthans, 28-jara ĥemia-ingeniero, deziras seriozan korespondadon kun sudamerikanoj samaĝaj pri arto, scienco, popolkutimoj kaj aliaj similaj temoj. Ne deziras interŝanĝi poŝtmarkojn. Wien, XIV. Hutteldorfer str. 257/4.

BULGARUJO. — Ivailo Sultanov, 13-jaraĝa knabo kiu bone skribas Esperanton, deziras interŝanĝi poŝtmarkojn kun brazilanoj. Tute certe respondos. Gabrovo. Ivan Jjozelev, 5.

JAPANUJO. — S-ro Masaru Okuda, 1088 Tarumi-Co, Tsu Mie, pri ĉiu temo.

S-ro Hisateru Tutiya, 349 Arimoto, Wakayama, pri diversaj temoj

S-ro Josihoru Kusui, 159 Kanoo, Wakayama, pri interesaj temoj.

ĈEĤOSLOVAKUJO. — S-ano Boris Hes, oficisto, deziras interŝanĝi poŝtmarkojn kaj ilpkun brazilanoj. Kardaŝova Reĉice, 228.

LA 29an KAJ 30an DE VENONTA MAJO, okazos en Fécamp, Francujo, la Kongreso de la Normandaj Esperantistoj kaj la Internacia Kongreso de la Maristoj-Esperantistoj. Ekde la 15a de marto, la urba poŝtoŝeĉejo presos sur ĉiujn sendaĵojn varbŝtampon por konigi tiujn kongresojn. Dum ambaŭ kongresaj tagoj, poŝtkontoro instalita en la domo de la Urba Turisma Asocio uzos specialan datŝtampon. Aŝrankita kongresa poŝtkarto, kun glumarko kaj memoriga poŝtŝtampo, estos ricevebla kontraŭ sendo de du internaciaj respondkuponoj, al S-ro Delamare-Moré, 32 rue Alex-Legros, Fécamp (S. I.), Francujo.

PRI LA PRELEGO DE PROFESORO ALFREDO AGACHE

Invitita de Brazila Klubo Esperanto, S-ano Agache faris brillan prelegon en la belega salono de A.B.I. (Brazila Asocio de la Gazetaro). Longa artikolo aperis en "Jornal do Comércio", taga gazeto en Rio de Janeiro, la 15-an de februaro, 1948, pri tiu prelego okazigita dum la pasinta decembro honore al Zamenhof. Ĉeestis multaj gesamideanoj kaj gastoj.

La enhavo de la prelego temis pri la tiutempaj artisto-boĥemia vivo pariza kiun la preleginto vigle partoprenis (en 1900 kaj postaj jaroj). En tiu tempo S-ro Agache lernadis arkitekturon en la Belarta Lernejo en Parizo.

La parolado de S-ro Agache estis plena je tiutempaj famaj nomoj: artistoj, verkistoj, poetoj, scienculoj kaj aliaj figuroj tiuepokaj. Inter tiuj famuloj troviĝis esperantistoj. Jen Ernesto Archideacon, konata aviadilfabrikanto kaj amiko de Santos Dumont, unu el la plej malnovaj esperantistoj, ĝis nun vivanta; jen Carlos Bourlet, genia matematikisto kaj elokventa esperantisto; jen Guillaume Apollinaire, franca poeto; jen Rene Bâton, muzikestro; Francis Touche, violonvirtuoso; jen Laubeuf, la eltrovinto de submara ŝipo kaj dekoj da nomoj, tiutempaj pentristoj, skulptistoj, poetoj, sciencistoj ĉiuj personaj amikoj de la preleginto. Multaj el ili ne plu vivas jam. La prelego estis ege interesa precipe por tiuj, kiuj interesiĝas pri la tiuepoka intensa intelekta kaj arta vivo pariza.

La prelegon, faritan en Esperanto, S-ano Agache jene finis en portugala lingvo: Zamenhof, la genia elpensinto de Esperanto,

RIO-ESPERANTISTA
Propriedade da A.E.R.J.
Um jornal do Rio para o mundo

Enderêço: Caixa Postal 3677
Rio de Janeiro — Brasil
Redação e administração:
Rua das Marrecas, 19-2.^o
Tel. 22-5300

Diretor responsável
DELIO PEREIRA DE SOUZA

Gerente

Wilton Ribeiro

Redator-chefe

László Zinner

Redatores

Konstanteno Blaŝĉikov
D-ro Braz Cosenza

EXPEDIENTE:

As importâncias referentes às assinaturas de RIO ESPERANTISTA, deverão vir em nome do nosso gerente, sr. Wilton Ribeiro, bem como quaisquer quantias, vales-postais, cheques, etc.

La gazeto rajtigas tutan liberon al ĝiaj kunlaborantoj kaj ĝi ne respondecas pro la enmetitaj konceptoj en artikoloj subskribitaj.

Estas permesata la represo de la artikoloj, ĉu parte, ĉu tute — kondiĉe, ke oni citu la fonton.

NOVA ADRESO — Samideano Nelson Pereira de Souza sciigas al ĉiuj samideanoj sian novan adreson: Caixa Postal 5117. Rio de Janeiro.

sciis 20 lingvojn kaj rekomendis Esperanton kiel duan helplingvon por alproksimigi la popolojn kaj efektiviigi la tutmondan paĉon.

ESPERANTA MURKALENDARO

Ĉiamdaŭra, luksa, el bona ligno kaj kartono, laŭ la formato 30 x 20 centimetroj. — Prezo: Cr\$ 40,00.

Mendoj al ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA DO RIO DE JANEIRO, Caixa Postal 3677, Rio de Janeiro, Brazilo.

GESAMIDEANOJ PAPA-DOPOULOS EN RIO DE JANEIRO

La 13-an de marto Esperanto-Klubo ĉe Kristana Asocio de Junuloj (YMCA) okazigis la feston por akcepti gesamideanojn Papadopoulos, ĵus alvenintaj el Grekujo. Dum la solenaĵo kiu estis malfermita de S-ro Willy Max Burgheim, unu el la direktoroj de la Asocio, kaj prezidita de S-ano Alberto Bonfim, prezidanto de la Klubo, S-ano Laszlo Zinner, redaktoro de RIO ESPERANTISTA, eldiris saluton al la novalvenintoj. Je la nomo de la Asocio Esperantista de Rio de Janeiro S-ano Délio Pereira de Souza diris kelkajn salutvortojn kaj poste S-ro Roberto das Neves, fondinto de la Klubo, faris interesan paroladon. Lin sekvis S-ro Sylla Chaves, kiu deklamis zamenhofajn poemojn, kaj F-ino Adelaide Supino, kiu ludis pianon por plezurigi la ĉeestantojn. Fine D-ro Burgheim parolis komparante la idealon esperantistan kun tiu de YMCA. La festo finiĝis per komuna kantado de la esperantista himno direktara de S-ano Otaviano da Silva Lopes.

Oni devas aldoni, ke antaŭ la alveno de niaj karaj gesamideanoj, F-ino Maria Angelica de Oliveira kaj S-ro Othon Crespo Nunes prizorgis la akcepton, ĉe kajo, de la novalvenintoj kaj, ke dum la alveno, kiu okazis vespere, ĉeestis multaj samideanoj svingante la verdan standardon.

KRONIKO

Dank' al la klopodoj de Brazila Ligo Esperantista, la urbestro de Rio de Janeiro donis la nomon Couto Fernandes al strato en kvartalaro Laranjeiras kie nia eminenta samideano loĝis dum multaj jaroj ĝis sia morto je la 22-a de aprilo, 1946. Dum 38 jaroj S-ro Couto Fernandes estis prezidanto de Brazila Ligo Esperantista kaj ĝin gvidis kun supernormala lerteco kaj obstinemo. Estis li kiu subtenis la movadon dum la malfacilaj jaroj post la unua mondmilito ĝis 1936, epoko en kiu preskaŭ ĉiuj samideanoj laciĝis kaj la movado en nia lando preskaŭ mortis. La postmortan honoron de la urbestro li vere meritis ĉar li ĉiam restis sindona, sincera kaj preta bataladi por nia afero.

CAMPANHA ZAMENHOF

Recebemos os seguintes donativos:

	Cr\$
Sebastião A. Oliveira — Tanabi — São Paulo	20,00
Grupo Esperantista Limoeiro do Norte — Limoeiro — Ceará	50,00
Verda Stelo Esperanta Grupo	75,00
René Estevam Deckers — Catalão — Goiás	100,00
Rosa Lifchitz — Rio. — Um pacote de roupas.	

NE PLU EKZISTAS INFANLUDILOJ PRI MILITO EN HUNGARUJO

Magyar Bulletin sciigas, ke dum la antaŭlastaj kristnaskaj festotagoj oni vidis en la montrofenestroj de la budapestaj vendejoj militludilojn por infanoj. La urbestro de Pest alvokis la urban konsilistaron petante, ke ĝi malpermesu fabrikadon de tiuspecaj ludiloj. Tiun peton la konsilistaro akceptis kaj efektivigis kaj dum la pasinta jaro oni nur estis vendanta la ludilojn kiuj restis post la antaŭa jaro.

DR. ADOLPHO STAERKE
 Livre docente da Universidade do Brasil
 Clínica de senhoras
 Residência: Consultório:
 RUA BELA S. LUIZ, 68 R. ASSEMBLÉIA, 58-1:
 Tel. 48-5892 Tel. 42-3835

NIA KULTURKUVENO

La 20-an de marto realiĝis nia kulturkunveno gvidata de s-ano Laszlo Zinner kiun partoprenis gesinjoroj Anastace kaj Despina Papadopoulos, ĵus alvenintaj el Grekujo, kaj S-ro Polivios Zoiros, ilia samlandano kaj kunvojaĝanto.

Post la malfermo kaj salutparolado farita de s-ano Zinner, C-ro Braz Cosenza laŭtleĝis artikolon sendita al RIO ESPERANTISTA de germana samideano, S-ro Gerhardt Ziegler, titolita "Enkonduko de Lingvo Internacia Urĝe Necesas" kiun ni aperigas sur la paĝoj de nia organo. S-ano Délio Pereira de Souza laŭtleĝis el la plej interesa esperantorevuo "La Praktiko", artikolojn pri temoj rilatantaj la lingvajn problemojn.

Tion sekvis la parolado de samideano Papadopoulos, kiu per sinceraj kaj simplaj vortoj dankis la afablan kaj sindonan helpon kiun brazilaj esperantistoj oferis al la geedzoj dum la elŝipiĝo kaj ekloĝigo. Post ŝia parolado s-ano Cedilha Neto laŭtleĝis tradukaĵon de Kobo titolita "Muziko Kiel Eduka Elemento de Frateco" kiun ni ankaŭ aperigas en ĉi tiu numero.

S-ro Zoiros, kiu ne estas esperantisto interparolis hungarlingve (ĉar lia patrino

estis hungarino) kun s-ano Zinner kiu tuj esperantigis la interparoladon jene: "Dum la elŝipiĝo min frapis du surprizoj. Unua estis, ke mi ne povis kompreni kial tian noblan idealon, kia estas Esperanto, la homoj ankoraŭ ne komprenas kaj ne alkuras al la verda standardo labori por la estonto kaj definitiva mondpaco? La dua surprizo estis; post kiam ni vagadis de lando al lando, ĉiam fremduloj, jen subite malvolviĝas verda standardo surhavanta kvinpintan stelon, tenata de la manoj de la nekonatuloj kiuj, kun malfermitaj koroj kaj sindonaj, atendas miajn samlandanojn kvazaŭ ili estus iliaj fratoj... Mi ne estas esperantisto kaj malmulton mi aŭdis pri Esperanto, sed de nun en mia koro mi estiĝis vera esperantisto, ĉar dum unu nura momento mi komprenis veran sencon de via movado kiun, bedaŭrinde, en mia hejmolando mi ne estis povinta kompreni. Mia unua zorgo nun estas skribi al miaj gefiloj en Grekujo, ke ili tuj eklernu Esperanton... Mi, do, gratulas vin!"

Fine nia juna poeto, s-ano Sylla Chaves, deklamis la poeziaĵon "Malĝoja Filozofio" verkita de S-ro Carlos de Laert kaj el la portugala lingvo esperantigita de s-ano F. V. Lorenz.

INTERNACIA KOMERCO-UNIO

Samideanoj komercistoj! Alvenis la momento fari ion praktikan por la enkonduko de Esperanto en komercon, industrion kaj bankojn! Jam estas tempo, ke ni kuniĝu por la starigo de forta kaj bone organizita komerco-organizaĵo, kiu montros al la skeptika mondo la vere praktikan utilecon de la genia kreaĵo de Zamenhof.

Havigu informojn de S-ro M. LOURENÇO DE GOUVEIA — Rua das Dificuldades, 28 — Funchal — Madeira, aŭ de S-ro NELSON DE SOUZA — Caixa Postal 5117 — Rio de Janeiro — Brazilo.

PALACE MÓVEIS

Exposição permanente de Móveis de fino gosto
 P. M. RAWET & CIA. LTDA.
 Pc. das Nações 184 — R. Cardoso de Morais 506-A
 Bonsucesso RIO DE JANEIRO Ramos

Rio Esperantista

Orgão oficial da A E R J.

PENSAMENTO E TRABALHO PELA FRATERNIDADE UNIVERSAL

Diretor: Delio Pereira de Souza

Redator-Chefe: László Zinner

Assinaturas:

Brasil — Cr\$ 20,00
Exterior — U\$ 1,50
Ou 15 Coupões-resposta
Avulso — Cr\$ 2,00

Rio de Janeiro, Abril de 1948

ANO II — Edição mensal — N.º 13

Enderço: Caixa Postal 3677

Redação e administração
Rua das Marrecas, 19, 2.º and
Telefone 22-5300

La Koboldetoj de Kolonjo

(Originals verkita de Franz Kreutzberg, Kolonjo).

Antaŭ multaj jarcentoj, en la tiel nomata "bona, malnova tempo", la homoj en Kolonjo vivis pli felice ol en iu alia urbo. Neniu bezonis labori! Kiu estis tro mallaborema, metis sin sur la sofono aŭ en la liton kaj flekis sin mem. Dum la nokto venis la koboldetoj kaj faris ĉion, kion la mallaboremaj homoj ne ŝatis fari. Ili frapis, kudris, segis, purigis, pakis ktp.; unuvorte ili faris ĉion necesan. Antaŭ ol la dormanto vekigis, lia laboro jam estis finita. Neniu provis vidi la malgrandulojn, neniu ĝenis ilin. Ne postulante rekompenco, ili tre ĝojis, se tiu aŭ tiu metis donacon sur la tablo. La homoj vivis trankvile kaj kontente.

La ĉarpentistoj ripozis sur la lignobendoj kaj dormis. Dume venis la koboldetoj kaj prenis segilon kaj hakilon kaj mezurilon kaj rabotis kaj segis kaj pikis kaj rompis kaj metis la trabojn kaj masonis la murojn kaj antaŭ ol la ĉarpentistoj malfermis la okulojn, la domo jam estis preta.

La helpantoj de la bakisto dormis en varma angulo. La koboldetoj venis kaj alportis la pezajn sakojn da faruno, knedis la paston, dividis ĝin kaj bakis la panon, dum la helpantoj ankoraŭ ronkis.

Ankaŭ la buĉisto rajtis dormi. La etuloj buĉis la bestojn, preparis la lardon kaj la ŝinkon, eĉ faris kolbasojn kaj kiam la buĉisto forlasis sian kuŝejon, la kolbasoj jam pendis en la montrofenestro por vendado.

Tajloro iutage devis fari speciale bonegan jaketon por la urb-

estro. Li ne sukcesis kaj fine formetis la ŝtofon. Sur mola kuseno li ekdormis. Tuj venis la koboldetoj kaj distrancis la ŝtofon kaj kudris kaj brodis kaj gladis. Post kiam la tajloro vekigis, li nur bezonis porti la jaketon al la urbestro.

Tiel estis la vivo en la antikva Kolonjo dum multaj jaroj. Sed — iutage la edzino de tajloro estigis tro scivolema, ŝi ekdeziris vidi la malgrandajn, neniam viditajn helpantojn. Ŝi jetis pizojn sur la ŝtuparo kiam malheligis. Dum la nokto venis, kiel kutime, la koboldetoj en la domon. Unu glitfalis pro la pizoj, puŝis kontraŭ alian etulon, fortiris trian kaj kun granda bruo kaj ho vekioj tuta aro suprenfalis la ŝtuparon. La edzino de la tajloro aŭdis la bruon kaj alrapidigis kun lanterno. La koboldetoj nun eksciis, ke la virino intence metis pizojn sur la ŝtuparon por kontentigi sian scivolemon. Ili tuj insultante forkuris kaj nenian revenis. De post tiu tago ankaŭ la Kolonjanoj devas fari ilian laboron mem.

La hodiaŭa Kolonjano kun eta bedaŭro rememoras la antikvan tempon kaj la gajajn, helpemajn amiketojn, sed faras ĉiam kaj ĉie sian devon. Pro memoro al la iamaj etaj helpantoj oni konstruis monumenton kun fontano kaj starigis ĝin proksime de la fama konata katedralo de Kolonjo. Tie ĝi staras ankoraŭ hodiaŭ. La monumento prezentas ŝtuparon. Sur la plej supra ŝtupo staras virino kun brulanta lanterno en la alte levigita mano. Malsupre oni vidas la koboldetojn aŭ falintaj aŭ jam forkurantaj.

en la vivo, ĝi alportos al la homaro la solvon de plej urĝa problemoj". Durante o primeiro congresso esperantista, realizado em França, foi dado a público a declaração de princípios (5) do Esperantismo. "Do, la Bulonja kongreso fakte nur sanktis la reĵojn, sur kiuj la lingvo jam kuris antaŭen."

Em 1905 deu-se a fundação do instituto denominado "Lingva Komitato" que trata de julgar os fatos linguísticos, do Esperanto, que aparecerem. O esperantista brasileiro, nosso estimado amigo Sr. A. C. Coutinho figura na relação das pessoas, das diversas pátrias, eleitas para a mencionada instituição.

Em 1906 fundou-se o Central Officejo, em Paris, e, nesse mesmo ano deu-se o Segundo Congresso Internacional de Esperanto, em Génova. O Terceiro Congresso foi em Cambridge (1907), sendo que, nele, Dr. Zamenhof recomendou aos esperantistas: "ne sin limigu al esperantistaj aferoj, sed diskutu ĉion, kio povus helpi la homaron organizi sian internacian vivon, lasante flanke politikon... devas labori ne sole por la lingvo, sed ankaŭ por la interna ideo de la Esperantismo."

Assim, exposto, presado amigo, penso ter provado, que li atentamente a referida obra, até a página 49.

Na próxima carta direi sobre o restante da leitura, em apreço, objetivando (embora não lhe seja isto necessário, embora não me tenha solicitado prova), objetivando demonstrar que muito me interessei pela História do Idioma Esperanto.

Fartu bone.

Rio, 8 de Janeiro de 1948.

CARTA ABERTA

V. de Oliveira

Presado amigo:
Saudações.

Recebi o livro enviado: "Historio de la Lingvo Esperanto", de Edmond Privat, "Dua Parto", edição do "Internacia Cseh-Instituto de Esperanto" — 1927, e com muito prazer, e com muita atenção o estou lendo. É uma obra notável! Sem lúvida alguma o recomendarei aos meus amigos, profitescentes do Esperanto; sendo que, para que não tenhamas dúvidas do que afirmo, passo a transcrever, à guiza de comentário, analisando trechos, embora não possua, ainda, devidamente, os conhecimentos gramaticais do idioma segundo de cada povo, os tópicos que me fizeram pensar bastante.

Ellos: "Antaŭe ĝi (Esperanto) restis tute kaŝita movado de kelkcentoj da fervoruloj." Isto também aconteceu, parece-me, com o Cristianismo.

"... Se do Esperanto sukcesos doni al la vojaĝantoj aŭ kongresanoj tiun grandan faciligon

DUM LA SOMERO DE 1948 UNU TAGON ALMENAŬ EN KROMERIZ

Kvar paĝa broŝureto eldonita de Esperantista Klubo en Brno, Ĉeĥoslovakujo. TeTmas pri 100-jara ekspozicio de la ĉefia vivo en Kromeriz, urbo kie antaŭ 100-jaroj oni ellaboris la regnan konstitucion kiu donis al la mez-eŭropaj landoj la eblecon de trankvila kaj libera evoluo.

LIKVORBOTELO KUN ESPERANTA SURSKRIBO

Nia samideano, S-ro Antal Kertész, likvorfabrikisto, fabrikas likvorojn kies surgluita etiketo estas surskribita en Esperanto. Je la prezo de 10 internaciaj respondkuponoj vi povas mendi kaj gustumi tiun bonkvalitan hungaran likvoron. Adreso: A. Kertész, Fabrikisto, Nyiregyháza, Debreceni U., Hungarujo.